

Ano XIV nº 4293 – 16 de fevereiro de 2012

Santander não pagará 2,2 salários de PLR a todos os seus funcionários

Cerca de 80% dos bancários do Santander receberão nesta sexta-feira, dia 17 de fevereiro, a PLR cheia de 2,2 salários, o que segundo cálculos do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) incluirá os trabalhadores que ganham até R\$ 6.000. Quem ganha acima desse valor, o crédito corresponderá a 1,96 salário. Foi o que o Santander informou ontem, quarta-feira, dia 15 de fevereiro. Mesmo com o lucro estrondoso de R\$ 7,75 bilhões e sendo o maior da história do Santander no Brasil, que representa 28% do resultado mundial do banco espanhol, a instituição financeira poderia ter estendido a PLR cheia de 2,2 salários a todos os bancários da empresa, inclusive aos que têm salários maiores.

A postura reflete bem a usura dos bancos, que não estão nem um pouco preocupados com seus trabalhadores, na melhoria de suas condições de trabalho e de salário. Também não estão preocupados com o desenvolvimento social do país. Ainda será creditado o Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS), conforme estabelece o acordo coletivo aditivo à convenção coletiva que garante o valor mínimo de R\$ 1.500 a ser pago a título de programa próprio de remuneração variável. Esse montante não pode ser descontado da PLR.



Juros do cheque especial não caem em fevereiro

A taxa média de juros do cheque especial quase não variou neste mês, ao registrar leve queda de 0,01 ponto percentual, frente ao mês anterior, segundo revela pesquisa divulgada na terça-feira, 14/02 pela Fundação Procon de São Paulo. A média da modalidade ficou em 9,53% ao mês, contra os 9,54% verificados em janeiro deste ano. Entre os bancos, apenas o Banco do Brasil reduziu suas taxas, de 8,41% a.m. para 8,37% a.m.

No que diz respeito à taxa do empréstimo pessoal, também houve leve recuo de 0,01 ponto percentual, para 5,87% ao mês. Os bancos que reduziram suas taxas foram o Banco do Brasil (de 5,27% para 5,23% a.m.) e a Caixa Econômica Federal (de 5,45% para 5,40% a.m.).

O estudo verifica as cobranças dos sete maiores bancos do País, tomando para comparação o empréstimo pessoal para um período de 12 meses e o cheque especial para 30 dias. Dos bancos analisados, as menores taxas para empréstimo pessoal neste mês podem ser encontradas no Banco do Brasil, de 5,23% ao mês. Por outro lado, o Itaú apresentou a maior taxa para essa modalidade de crédito em fevereiro, de 6,76% ao mês.

No caso do cheque especial, a Caixa Econômica Federal mantém a menor taxa dentre os bancos analisados pelo Procon, de 8,25% ao mês, enquanto o Safra apresenta a maior taxa da modalidade, de 12,30% ao mês.

Depois de lucro recorde, Itaú Unibanco pede mais empenho para funcionários

Em um e-mail enviado pelo presidente da instituição, Roberto Setubal aos funcionários das agências, ele pede mais empenho dos trabalhadores para que o banco possa atingir “audaciosa” meta do “índice de eficiência em 41%”.

Após anunciar um lucro líquido de R\$ 14,6 bilhões, o banco Itaú Unibanco pretende ampliar ainda mais seus lucros até 2013. Atualmente, o índice é de 47,7%

O índice de eficiência é o cálculo da diferença entre as receitas e despesas da instituição. Quanto menor a porcentagem, maior é o lucro obtido.

Para o banco chegar aos 41%, ele deverá reduzir custo na folha de pagamento e ainda aumentar suas receitas, fato que prejudicará o trabalhador.

Em 2010 esse percentual era de 49,1%. Então em um ano ele baixou somente 1,4%. Agora, com essa meta, ele terá que baixar seis pontos percentuais.

Serão três pontos em 2012 e três em 2013. O banco terá que balancear essa relação, reduzindo muito a despesa com o pessoal e ao mesmo tempo aumentar bastante a sua receita.

